


Documentação	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OESP (geral)
Data	19/11/2001 Pg 110
Class.	806

QUESTÃO INDÍGENA

Entidades ajudaram índios a invadir parques estaduais

Carta enviada por ambientalistas à Funai indica que primeira ação ocorreu em 1992

SOROCABA – Entidades ambientais ajudaram um grupo de índios guaranis a invadir o Parque Estadual da Ilha do Cardoso, reserva protegida por legislações estadual e federal. Ocorrida em 1992, foi a primeira ocupação de parques estaduais paulistas por indígenas desde a criação das unidades de conservação.

Da aldeia instalada na ilha saíram os índios que, anos depois, invadiram a Reserva Ecológica da Juréia-Itatins e, recentemente, o Parque Estadual de Intervales. As entidades Grupo Raiz e Associação Biguá, de Cananéia, e Gaia Ambiental, de Campinas, assumiram publicamente a responsabilidade pela transferência das duas primeiras famílias de índios.

O fato só agora veio a público porque a Fundação Florestal, ligada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, entrou em conflito com a Fundação Nacional do Índio (Funai). Cópia de uma carta enviada pelos grupos à Funai, em dezembro de 1992, revelando como se deu a invasão, está em poder do órgão estadual. O documento desmente a versão da Funai de que os índios têm buscado espontaneamente as reservas paulistas para viver.

Segundo a carta, a solução chegou por meio de Roberto Cardoso, dono de terras na ilha, que ofereceu a oportunidade de transferência dos índios para um sítio no interior da reserva. O texto revela que esses índios vinham da Ilha das Peças, no Paraná, à procura de “uma terra do governo onde plantar e ficar”. As entidades informam ter dado apoio e orientação aos índios para se transferirem para a Ilha do Cardoso. (José Maria Tomazela)